

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA AO EXAME E A AVALIAÇÃO DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E, AO FINAL, FORMULAR PROPOSTAS AO PODER EXECUTIVO E AO PAÍS, ESPECIFICAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À REPERCUSSÃO NA INDÚSTRIA – CRISE IN

REQUERIMENTO N º , DE 2009.

(Do Sr. Moreira Mendes)

Requer audiência pública com o Sr. Luciano Coutinho, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e o Sr. João Carlos Ferraz, Diretor de Planejamento do BNDES, para discutir o papel do Banco, como operador da política industrial brasileira, frente a crise financeira internacional com grandes repercussões na indústria.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o plenário da Comissão, seja convidado o Sr. Luciano Coutinho, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para discutir o papel do Banco, como operador da política industrial brasileira, frente a crise financeira internacional com grandes repercussões na indústria.

JUSTIFICATIVA

A escalada da crise financeira internacional vem atingindo a economia brasileira de forma preocupante. O Brasil, infelizmente e ao contrário das primeiras declarações de membros do governo e do próprio Presidente da República, não está imune aos seus efeitos.

Tanto o Banco Central do Brasil como o Ministério da Fazenda, ainda que de forma precária e pontual, vêm adotando certas medidas no sentido de conter o impacto da crise na economia brasileira. Muitas dessas ações estão sendo tratadas no âmbito deste Parlamento, como a discussão e a votação de Medidas Provisórias editadas pelo

Executivo para tratar nova regulamentação do sistema financeiro brasileiro, e também de audiências públicas, porém, a gravidade dos efeitos da crise exige mais.

Segundo o Sr. Luciano Coutinho, a missão do BNDES, é promover o desenvolvimento sustentável da economia brasileira, com geração de emprego e redução das desigualdades sociais e regionais.

Neste sentido, o papel do BNDES no combate aos reflexos da crise financeira é de grande importância para a economia brasileira.

O diretor de Planejamento do banco, João Carlos Ferraz, especialista em política industrial, informou, em entrevista concedida a Vera Saavedra Durão, cujo texto foi publicado no jornal Valor Econômico no dia 6 de janeiro de 2009, que a expectativa do banco para o ano de 2009, é financiar R\$ 110 bilhões em projetos. Também declarou que em 2008 o governo brasileiro colocou recursos necessários para o banco e que para este ano 70% já estão garantidos. "Curiosamente, estamos entrando em 2009 numa situação muito melhor em termos de previsibilidade que no ano passado. Temos o primeiro semestre garantido e já estamos começando a armar para o segundo e para 2010." Para Ferraz, o banco está preparado para ajudar as empresas nessa travessia. "Estamos construindo uma agenda de não-crise para os próximos dois anos." Até 2010, as prioridades são infra-estrutura, ampliação de capacidade produtiva, inovação, desenvolvimento regional e sustentabilidade ambiental. O banco acaba de criar uma área de ambiente. "O que interessa é menos conjuntura e mais estrutura", diz. Para ele, o BNDES não distorce sua finalidade ao dar capital de giro às empresas na crise.

Diante da gravidade e da celeridade com que os fatos se sucedem, é imprescindível a presença de empresários de vários setores nesta Casa para que possamos formular propostas no sentido de amenizar os efeitos da crise na economia brasileira.

Sala das Reuniões, em de março de 2009.

Deputado Moreira Mendes
PPS/RO